



Monografia que procura “analisar e reconstituir a casa corrente em Coimbra entre finais da Idade Média e os inícios da Época Moderna. A arquitectura doméstica em que, dos últimos anos de Trezentos às primeiras décadas de Quinhentos residia todo um escalão intermédio da sociedade. Neste contexto, a casa do mesteiral ou do pequeno comerciante, do carpinteiro, do ferreiro e do almocreve ocupa sem dúvida um lugar de destaque, mas também a casa de muitos outros que, pelas suas posses e privilégios, constituíam a camada superior do terceiro Estado, corporizando as elites locais: cavaleiros vilãos e letrados, mercadores e detentores de cargos públicos, régios ou concelhios”.